

Universidade Federal do Piauí - UFPI

CENTRO: CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS	ANO LETIVO
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA	2019

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO	TÍTULO
	Democracia e Participação

PROFESSOR RESPONSÁVEL	SIAPE
Profª Ms. Barbara Johas	0201945

CURSO	SÉRIE
Ciência Política	

1- EMENTA: Relação entre democracia e participação. Democracia participativa e a democracia deliberativa. Democracia e Participação. Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Espaço Público. “Os Movimentos sociais e a Construção democrática: Sociedade Civil, Espaços Públicos e Gestão Participativa

2 – OBJETIVO(S):

Analisar a relação entre os conceitos de democracia e participação no Brasil e compreender o papel desempenhado pelos atores sociais, em especial pelos movimentos sociais, nestas formas de interação procurando problematizar a importância do desenho institucional na produção dos canais de comunicação entre sociedade civil e estado nas democracias modernas.

3- CRONOGRAMA

UNIDADE I- A definição dos conceitos: a relação supostamente auto-evidente entre Democracia e participação.

UNIDADE II- Participação política, espaços e agendas em disputa: a teoria do confronto político

UNIDADE III- Para uma “nova” interpretação” da interação Estado/ Sociedade Civil: os conceitos de repertório de ação, domínio de agenda e ativismo estatal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Data	Conteúdo
19/02:	MIGUEL, L. MIGUEL, L. F. Teoria democrática atual: esboço de mapeamento. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 59, São Paulo, p. 5-42, 2005.
26/02:	Nobre. M. Participação e deliberação na teoria democrática: uma introdução. In. Nobre. M; Coelho. V. Participação e Deliberação: Teoria Democrática e Experiências Institucionais no Brasil Contemporâneo. MIGUEL, L. F. Resgatar a participação: democracia participativa e representação política no debate contemporâneo. <i>Lua Nova</i> , São Paulo, 100: 83-118, 2017.
12/03	Participação no Seminário de Introdução ao Curso
19/03	COSTA, Sérgio. Contextos da construção do espaço público no Brasil. <i>Novos Estudos</i> , nº 47, março de 1997. COSTA, SÉRGIO (1994) “Esfera pública, redescoberta da sociedade civil e movimentos sociais no Brasil”, <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , ano 38. LAVALLE, Adrian Gurza. Crítica ao modelo da nova sociedade civil. <i>Lua Nova</i> , São Paulo, 47: 121-135, 1999.
26/03	FARIA, Cláudia Feres. O que há de radical na teoria democrática contemporânea Análise do debate entre ativistas e deliberativos. <i>RBCS</i> , vol.25, nº 73, junho/2010. LAVALLE, Adrian Gurza. Após a participação: nota introdutória. <i>Lua Nova</i> , São Paulo, 84: 13-23, 2011.

02/04	<p>DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. <i>Política & Sociedade</i>. Nº 5 – outubro de 2004, pp.139 – 164.</p> <p>_____. OLVERA A. J. PANFICHI A. Por uma outra leitura da disputa pela construção democrática na América Latina. In DAGNINO E. OLVERA A. J. PANFICHI A (org.). <i>A disputa pela construção democrática na América Latina</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2006.</p> <p>_____. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In MATO, Daniel (org.). <i>Políticas de cidadania y sociedad civil en tiempos de globalización</i>. Caracas, FACES, Universidad Central de Venezuela, pp.95-110, 2004.</p>
09/04	<p>ALONSO, Ângela. Repertório, segundo Charles Tilly: História de um conceito. <i>Sociologia & Antropologia</i>. v.02.03: 21-41, 2012.</p> <p>ALONSO, Ângela. As Teorias dos movimentos sociais: um balanço do Debate. <i>Lua Nova</i>, 76,2009.</p> <p>Tarrow. Sidney. O poder em Movimento: Movimentos Sociais e Confronto Político, Vozes (Introdução, Capítulo 1).</p>
16/04	<p>Tilly. Charles; Tarow Sidney, McAdam Doug. Para Mapear o Confronto Político. <i>Lua Nova</i>, 76, 2009.</p> <p>Bringel. Breno. Com, Contra e para Além de Charles Tilly: Mudanças Teóricas no Estudo das ações coletivas e dos Movimentos Sociais. <i>Rev. Sociologia & Antropologia</i> , vol. 2, 2012.</p>
23/04	<p>AVRITZER, Leonardo. A qualidade da democracia e a questão da efetividade da participação: mapeando o debate In: PIRES, Roberto (org.) <i>Efetividade das Instituições Participativas no Brasil: Estratégias de Avaliação</i>. Volume 7, Diálogos para o desenvolvimento, IPEA. Brasília, DF, 2011.</p> <p>_____. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. <i>Opinião Pública</i>, vol.14, no.1, Campinas, jun./2008.</p> <p>_____. Um desenho institucional para o novo associativismo. <i>Lua Nova</i>, São Paulo, vol. 1, nº 39, p. 149-174, 1997.</p>
30/04	<p>LAVALLE, Adrian Gurza; CASTELLO, Graziela L. BICHIR, Renata M. Quando novos atores saem de cena: Continuidades e mudanças na centralidade dos movimentos sociais. <i>Política & Sociedade</i>, Nº5, outubro de 2004.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza. BULOW, M.V. Sociedade Civil e institucionalização da intermediação: Brokers diferentes, dilemas semelhantes. <i>Revista Política e Sociedade</i>, Florianópolis, vol. 13, nº 28.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza. HOUTZAGER, Peter P. CASTELLO, Graziela L. Democracia, pluralização da representação e sociedade civil. <i>Lua Nova</i>, São Paulo, 67: 49-103, 2006.</p>
07/05	<p>LAVALLE, Adrian Gurza. HOUTZAGER, Peter P. CASTELLO, Graziela L. Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. <i>RBCS</i>, Vol. 21, nº. 60, fevereiro/2006.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza. ISUNZA VERA, Ernesto. A trama da crítica democrática: da participação à representação e à <i>accountability</i>. <i>Lua Nova</i>, São Paulo, 84: 95-139, 2011.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza. SZWAKO, José. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. <i>Opinião Pública</i>, Campinas, vol.21, nº 1, abril, 2015, p. 157-187.</p>
14/05	<p>TATAGIBA, Luciana. 1984, 1992 e 2013. Sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil. <i>Política & Sociedade</i> – Florianópolis – Vol.13 – Nº 28 – Set./Dez. De 2014, pp.35 – 62.</p> <p>TATAGIBA, Luciana. Desafios da relação entre movimentos sociais e instituições políticas. O caso do movimento de moradia de São Paulo. Primeiras reflexões. <i>Colombia Internacional</i> 71, enero a junio de 2010: 63-83.</p>
21/05	<p>DOWBOR, Monika. SZWAKO, José. Respeitável público... performance e organização dos movimentos antes dos protestos de 2013. <i>Novos Estudos</i>, 97, Novembro, 2013.</p> <p>POGREBINSCHI, Thamy. SANTOS, Fabiano. Participação como representação: o impacto das Conferências Nacionais de políticas públicas no Congresso Nacional. <i>DADOS – Revista de Ciências Sociais</i>, Rio de Janeiro, vol.54, n.3, 2011, pp.259-305.</p>
28/05	<p>ROMÃO, Wagner de Melo. As manifestações de Junho e os desafios à participação institucional. <i>Boletim de análise político-institucional</i>, IPEA, nº 4, outubro 2013.</p> <p>ABERS, Rebecca N. KECK, Margaret E SERAFIM, Lizandra. TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: A Experiência na Era Lula. <i>DADOS – Revista de Ciências Sociais</i>, Rio de Janeiro, vol.57, nº 2, 2014, pp.325 a 327</p>

04/06	Lavalle, Adrian; Carlos. Euzeneia; Dowbor Monika; Szwako, José. Movimentos sociais, institucionalização e domínio de agenda. Centro de Estudos da Metrópole (CEM). 2016
11/06	Abers, Rebecca Neaera; Silva, Marcelo Kunrath; Tatagiba, Luciana. MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS: REPENSANDO ATORES E OPORTUNIDADES POLÍTICAS, Lua Nova no.105 São Paulo set./dez. 2018 Carlos. Euzeneia. Movimentos Sociais e Permeabilidade Estatal na construção de encaixes institucionais. Anpocs 2017.
11/06	Balanco da disciplina
18/06:	Exame

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido por aulas expositivas, exposição de textos e leitura prévia das obras por parte dos alunos, utilização de documentários, vídeos e outros recursos pertinentes aos temas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO : Os discentes terão três avaliações: 1- a primeira avaliação consiste na produção de projeto de artigo que deverá conter: problema de pesquisa em forma de pergunta; metodologia a ser utilizada para responder a pergunta de pesquisa, referencial teórico que será mobilizado para analisar o tema/problema proposto, esta atividade terá valor de 0,0 a 4,0, esta atividade deverá ser entregue até dia 02/04 impreterivelmente; 2- Entrega da primeira versão do artigo com: resumo; introdução e desenvolvimento preliminar da análise, esta atividade tem valor de 0,0 a 6,0 e deve ser entregue impreterivelmente até dia 07/05; 3- a terceira e última avaliação consiste na entrega da versão final o artigo que deverá ser entregue até dia 04/06, esta atividade terá valor de 0,0 a 10,0.

Obs: toda e qualquer utilização de textos nos trabalhos devem ser seguidas de citação correta e constar na bibliografia, ao constatar a utilização de referências sem a devida citação o trabalho será automaticamente anulado e ao aluno será atribuída nota 0,0.

Obs: novos textos podem ser incluídos no decorrer das aulas.

PROFESSORA RESPONSÁVEL: _____

Barbara Cristina Mota Johas

SIAPE: 0201945

Aprovado pela Coordenação de Ciência Política em __/__/__

APROVAÇÃO DO COLEGIADO EM __/__/__

Assinatura

Assinatura